

**BROQUERAJE CORRETORES DE
SEGUROS LDA**

**Demonstrações
Financeiras e Anexo em 31
de dezembro de 2019**

Lisboa, 09 de junho de 2020

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	2
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	4
1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	5
2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
5 – CLIENTES	11
6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11
6.1 – IMPOSTO CORRENTE	11
7 – OUTROS ATIVOS CORRENTES	12
8 – DIFERIMENTOS.....	13
9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	13
10 – CAPITAL PRÓPRIO	13
11 – FORNECEDORES.....	14
12 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	14
13 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	15
14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	15
15 – GASTOS COM PESSOAL.....	16
16 – OUTROS RENDIMENTOS	16
17 – OUTROS GASTOS	16
18 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	17
19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	20

Balanço

BROQUERAJE - Sociedade Corretora de Seguros, Lda.

Contribuinte: 501219501

Balanço em 31 de dezembro de 2019 e 2018

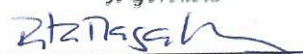
Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	365,13	851,96
Subtotal		365,13	851,96
Ativo corrente			
Clientes	5	156 725,39	78 284,02
Diferimentos	8	1 183,58	1 200,67
Outros ativos correntes	7	31 048,03	28 958,68
Caixa e depósitos bancários	9	128 637,98	137 940,79
Subtotal		317 594,98	246 384,16
Total do ativo		317 960,11	247 236,12
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	10	50 000,00	50 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	10	140 350,00	140 350,00
Reservas	10	54 910,28	54 910,28
Resultados transitados	10	(180 977,45)	(176 030,02)
Subtotal		64 282,83	69 230,26
Resultado líquido do exercício	10	(3 797,69)	(4 947,43)
Total do capital próprio		60 485,14	64 282,83
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	159 464,10	83 876,82
Estado e outros entes públicos	6	5 307,49	5 317,10
Outros Passivos correntes	12	92 703,38	93 759,37
Subtotal		257 474,97	182 953,29
Total do Passivo		257 474,97	182 953,29
Total do capital próprio e do passivo		317 960,11	247 236,12

O Contabilista Certificado



A Gerência



Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019
Demonstração de Resultados por Naturezas

BROQUERAJE - Sociedade Corretora de Seguros, Lda.

Contribuinte: 501219501

**Demonstração de resultados por naturezas
 Período findo em 31 Dezembro de 2019 e 2018**

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	13	117 589,79	114 816,38
Fornecimentos e serviços externos	14	(33 753,25)	(31 748,83)
Gastos com pessoal	15	(80 892,78)	(81 642,04)
Outros rendimentos	16	0,50	0,57
Outros gastos	17	(4 026,03)	(3 989,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 081,77)	-2 563,14
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(486,83)	(486,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 568,60)	-3 049,97
Gasto líquido de Financiamento		-	-
Resultado antes de impostos		(1 568,60)	-3 049,97
Impostos sobre o rendimento do período	6.1	(2 229,09)	(1 897,46)
Resultado líquido do período		(3 797,69)	(4 947,43)

O Contabilista Certificado



A Gerência



Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

1 – Identificação da Entidade e período de relato

1.1 – Designação social: BROQUERAJE – Sociedade Corretora de Seguros, Lda (“Empresa”)

1.2 – Sede Social: Avenida Infante Santo nº 61, 1ª andar Lisboa

1.3 – Tipo de sociedade: Sociedade por quotas

1.4 – NIPC: 501 219 501

1.5 – A Empresa foi iniciada a sua atividade em 25 de outubro de 1993, a sua atividade principal é a mediação de seguros e a prestação de serviços com ela relacionada.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 A Empresa utilizou o referencial contabilístico (NCRF- ME) do SNC, regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8254/2018, de 29 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 917/2018, de 19 de outubro (Estrutural Conceptual);
- Aviso n.º 8255/2018, de 29 de julho, relativo às ME;
- Aviso n.º 8258/2018, de 29 de julho (Normas Interpretativas);
- Portaria 218/2018, de 23 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2018, de 21 de setembro (Código de contas);
- Portaria 220/2018, de 24 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2018, de 21 de setembro (modelos das demonstrações financeiras).
- Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 98/2018, de 2 de junho.

2.2 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 O conteúdo das contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

3 – Principais políticas contábilísticas

As principais políticas contábilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo.

Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeiras são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação. Os ganhos ou perdas cambiais a existirem resultam dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira serão reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os principais pressupostos subjacentes à construção das demonstrações financeiras são os seguintes:

Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contábilístico do acréscimo (ou da periodização económica). Através deste regime, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contábilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Daqui que seja assumido que a empresa não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Classificação dos Ativos e Passivos não correntes:

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

Adicionalmente os ativos fixos tangíveis, impostos diferidos e provisões a existirem devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contábilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela empresa e se possa mensurar razoavelmente o seu valor.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Depreciações

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, aplicada a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, em função da vida útil estimada para cada tipo de bem. A taxa de depreciação dos edifícios é determinada em função da duração do contrato de arrendamento atualmente em vigor (6 anos). As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa (%)</u>
Equipamento administrativo	12,5 – 33,3

Outras contas a receber

Os saldos de outros devedores estão registados pelo seu valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente, deduzido das perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com grande liquidez e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor. Os descobertos bancários são apresentados como empréstimos correntes no passivo.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros credores são responsabilidades relacionadas com o pagamento de mercadorias e serviços, adquiridas no curso normal das suas atividades. Encontram-se registados pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. O imposto corrente é registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente (nota 6.1).

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

Provisões

A empresa só reconhece uma provisão no balanço quando, cumulativamente:

- A Empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

O efeito de uma alteração numa estimativa contabilística é reconhecido prospectivamente, sendo registado nos resultados do:

- Período de alteração, se a alteração afetar apenas esse período; ou
- Período de alteração e períodos futuros, se alteração afetar ambas as situações.

A correção de um erro material de um período anterior é excluída dos resultados do período em que o erro é detetado, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

4 – Ativos fixos tangíveis

A evolução desta rubrica no período findo em 2019 e 2018 foi a seguinte:

Activos Fixos Tangíveis	31-12-2019				Total
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo Bruto					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Saldo final	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Depreciações Acumuladas					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
Depreciações do exercício	-	-	486,83	-	486,83
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.799,76	16.444,81	189.474,44
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.799,76	16.444,81	189.474,44
Valor Líquido	-	-	365,13	-	365,13

Activos Fixos Tangíveis	31-12-2018				Total
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo Bruto					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Saldo final	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Depreciações Acumuladas					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
Depreciações do exercício	-	-	486,83	-	486,83
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
Valor Líquido	-	-	851,96	-	851,96

Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos.

A rubrica gastos de depreciação e de amortização apresenta o seguinte detalhe:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2019	31-12-2018
Activos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	486,83	486,83
Total	486,83	486,83

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil.

5 – Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente						
Gerais	156 725,39		156 725,39	78 284,02		78 284,02
Clientes de cobrança duvidosa	19 974,75	19 974,75	-	19 974,75	19 974,75	-
	176 700,14	19 974,75	156 725,39	98 258,77	19 974,75	78 284,02

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. A decomposição da conta clientes por antiguidade encontra-se na nota 18.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram reconhecidas perdas por imparidade/reversões de perdas por imparidade.

6 – Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

Estado e outros entes públicos	31-12-2019	31-12-2018
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	2 229,09	1 357,46
Retenção de imposto sobre o rendimento	873,72	1 094,14
Contribuições para a Segurança Social	2 204,68	2 865,50
	5 307,49	5 317,10

Em 31 de dezembro de 2019 não se conhece dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

6.1 – Imposto corrente

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal de 21%, sendo aplicada uma taxa reduzida

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

de 17% aos primeiros 15.000 euros de matéria coletável e a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

Explicação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico	31-12-2019	31-12-2018
Resultado antes de impostos	(1 568,60)	(3 049,97)
Taxa nominal de imposto até 15 000 euros	17,00%	17,00%
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Imposto s/ resultado contabilístico	0,00	0,00
Outros gastos não aceites fiscalmente	0,00	65,72
Estimativa de imposto corrente	0,00	0,00
Derrama	0,00	0,00
Tributação autónoma	2 229,09	1 897,46
Imposto sobre o rendimento	2 229,09	1 897,46
Taxa efetiva de imposto	0%	-62%

As declarações de autoliquidação ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 5 anos para o exercício de 2019 e de 12 anos para os incorridos de 2014 até 2017 após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

7 – Outros ativos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Devedores por acréscimos de rendimento	5 591,04	-	5 591,04	-	-	-
Outros devedores	675,00	-	675,00	771,05	-	771,05
Outros devedores - Seguradoras conta efetivo	24 781,99	-	24 781,99	28 187,63	-	28 187,63
	31 048,03	-	31 048,03	28 958,68	-	28 958,68

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

8 – Diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Rendas	740,43	735,70
Seguros	443,15	464,97
	1 183,58	1 200,67

9 – Caixa e depósitos bancários

A “Caixa e seus equivalentes” apresentam o seguinte detalhe:

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	56,69	89,28
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	128 581,29	137 851,51
Caixa e seus equivalentes	128 637,98	137 940,79
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do balanço	128 637,98	137 940,79

10 – Capital Próprio

O capital subscrito da Empresa em 31 de dezembro de 2019 encontra-se totalmente subscrito e realizado, é composto por 24 quotas, que totalizam o valor nominal de 50.000,00 euros.

Os movimentos ocorridos no exercício foram os seguintes:

CAPITAIS PRÓPRIOS	31/12/2018	Reforço	Diminuição	31/12/2019
Capital subscrito	50 000,00			50 000,00
Outros Instrumentos de capital próprio	140 350,00			140 350,00
Reservas Legais	7 951,13	-		7 951,13
Outras reservas	46 959,15			46 959,15
Resultados Transitados	(176 030,02)	(4 947,43)		(180 977,45)
Resultado do Período	(4 947,43)	(3 797,69)	(4 947,43)	(3 797,69)
	64 282,83	(8 745,12)	(4 947,43)	60 485,14

Pela legislação comercial em vigor, a reserva legal terá de ser reforçada em cada exercício, pelo mínimo de 5% do resultado líquido do exercício, até que esta represente 20% do capital. Esta

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas poderá ser utilizada na absorção de prejuízos caso esgotadas as outras reservas ou poderá ser incorporada no capital.

11 – Fornecedores

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Fornecedores	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c		
Gerais	926,22	2 664,70
Seguradoras conta cobrança	149 783,40	71 333,93
Seguradoras conta efetivo	8 754,48	9 878,19
	159 464,10	83 876,82

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

12 – Outros passivos correntes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outras Passivos Correntes	31-12-2019	31-12-2018
Pessoal	2 500,00	-
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	7 684,60	10 254,48
Outros credores por acréscimos de gastos	81 893,24	82 981,35
Outros credores	625,54	523,54
	92 703,38	93 759,37

Os credores por acréscimos de gastos contêm a estimativa das remunerações a pagar em 2020, referentes a férias e subsídio de férias acrescido dos respetivos encargos sociais. Outros credores por acréscimos de gastos têm mensurado o valor de um subcontrato e os gastos de 2019 a liquidar em 2020.

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019
13 – Vendas e serviços prestados

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2019	31-12-2018
Prestações de Serviços		
Comissões	117 589,79	114 816,38
	117 589,79	114 816,38
Total	117 589,79	114 816,38

A desagregação das prestações de serviços por companhias de seguro encontra-se na nota 18.

14 – Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	2 239,68	-
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	7 591,57	8 071,94
Honorários	2 771,25	2 878,26
Conservação e reparação	1 208,87	87,90
Outros	74,10	45,30
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	112,11	368,80
Material de escritório	441,89	471,74
Artigos para oferta	368,48	232,13
Energia e fluidos		
Combustíveis	1 499,60	1 889,30
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	2 998,80	4 375,38
Transporte de pessoal	-	-
Transporte de mercadorias	-	434,19
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	8 866,24	7 160,60
Comunicação	2 139,86	3 721,74
Seguros	1 129,99	1 470,46
Contencioso e notariado	128,05	157,22
Despesas de representação	1 791,29	67,20
Limpeza, higiene e conforto	391,47	316,67
Outros serviços	-	-
	33 753,25	31 748,83

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

15 – Gastos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais	15 935,00	15 935,00
Remunerações do pessoal	48 937,54	47 654,30
Encargos sobre remunerações	12 588,91	14 119,24
Seguros	671,73	740,09
Outros	2 759,60	3 193,41
	80 892,78	81 642,04

O número de trabalhadores a 31 de dezembro de 2019 era de 3, sendo em 31 de dezembro de 2018 eram 4.

16 – Outros rendimentos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outros rendimentos	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	0,50	0,57
Total	0,50	0,57

17 – Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros gastos	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	2 651,02	2 696,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Juros de mora	-	5,70
Correcções relativas a períodos anteriores	-	-
Quotizações	1 375,00	1 227,50
Outros	0,01	60,03
	4 026,03	3 989,23

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

18 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (NR nº 15/2009-R de 30 de Dezembro do ISP)

1-a) Descrição das políticas contábilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

- (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

Na atividade de mediação de seguros os rendimentos obtidos reportam-se as comissões sobre prémios de seguro deduzidos de eventuais estornos. A emissão do recibo não significa por si só a concretização da comissão, o rendimento efetiva-se e reconhece-se no momento da prestação de contas à seguradora.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por Natureza	31/12/2019
Numerário	128 637,98
Espécie	0,00
TOTAL	128 637,98

Por tipo	31/12/2019
Comissões de Seguros	117 589,79
Outras Remunerações	0,00
TOTAL	117 589,79

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo Vida, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos Não vida, e por origem

Ramos	Empresas Seguros
Não Vida	112 746,15
Vida	4 843,64
TOTAL	117 589,79

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	2019
Empresas de Seguros:	
Companhia de Seguros Fidelidade SA	22,59%
Outras Seguradoras	77,41%
TOTAL	100,00%

e) Valores das contas clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

Tomadores de Seguros

Valores conta Clientes	Recibos	Total
Saldo a 1/01/2019	71 333,93	71 333,93
Emissões 2019	1 195 542,16	1 195 542,16
Devoluções 2019	(79 933,23)	(79 933,23)
Receb./ Pagam. 2019	(1 037 159,46)	(1 037 159,46)
Saldo a 31/12/2019	149 783,40	149 783,40

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	149 783,40	
Empresas de Seguros	24 685,94	158 537,88
Empresas de Resseguros	-	-
Outros Mediadores	-	-
Clientes (outros)	13 304,08	926,22
TOTAL	187 773,42	159 464,10

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de seguros para pagamento de prêmios de seguro		8 754,48
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguro para pagamento de seguro	149 783,40	
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários		149 783,40
Remunerações respeitantes a prêmios de seguro já cobrados e por cobrar	24 685,94	
Outras quantias	13 304,08	926,22
TOTAL	187 773,42	159 464,10

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Contas a receber	Não vencidas	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade	111 010,33	36 992,01	1 781,06	149 783,40
Com Imparidade				
Total	111 010,33	36 992,01	1 781,06	149 783,40

i) Não aplicável

j) Não aplicável

k) Não aplicável

l) Não aplicável

Demonstrações Financeiras e anexo em 31 de dezembro de 2019

2- Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respectivas percentagens

Empresas de Seguros	Fundos de pensões	REMUNERAÇÕES		%
		Ramo Vida	Ramo Não Vida	
Fidelidade - Companhia Seguros SA	-	-	26 566,39	22,59%
Una Seguros SA	-	-	19 814,23	16,85%
Una Vida Seguros SA	-	530,31	-	0,45%
Seguradoras Unidas SA	-	906,95	4 966,11	4,99%
Metlife Inc.	-	858,60	-	0,73%
Companhia de Seguros Allianz SA	-	108,73	2 966,33	2,62%
Companhia de Seguros Zurich SA	-	-	10 578,77	9,00%
Lusitania SA	-	-	16 206,38	13,78%
Real Vida SA	-	1 157,65	-	0,98%
Victoria Seguros SA	-	-	5 310,60	4,52%
Mapfre SA	-	-	17 712,87	15,06%
Outras Seguradoras	-	1 281,40	8 624,47	8,42%
Outros mediadores	-	-	-	0,00%
TOTAL	-	4 843,64	112 746,15	100,00%

19 – Acontecimentos após a data do balanço

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa e entidade.

A Gerência não identifica impactos que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

Lisboa, 09 de junho de 2020

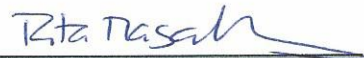
O Contabilista Certificado



Maria da Conceição Salvador

(C.C N° 40625)

A Gerência



Rita V. da Fonseca Magalhães